



ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – ESTÂNCIA TURÍSTICA DA CIDADE DE SALTO/SP.

Ata da reunião realizada em dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, na sala nove do SALÃO PALMA DE OURO, sito à Rua Prudente de Moraes, na cidade de Salto SP, às dezoito horas, com os membros do CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO e convidados do Legislativo: Vereador Edemilson dos Santos, Cícero Landim e Garotinho. Iniciou-se a presente reunião com os agradecimentos pela presença pelo senhor presidente, professor Rodrigo Lucas de Oliveira. Feita a leitura da pauta da reunião anterior e retificado o nome de RITA do Tancredo e sim Rita de Cássia da Silva Tancredo. Primeiramente foram feitas pelo senhor Presidente à senhora Fernanda Barbutto sobre a quantidade de alunos nos CEMUS. Respondeu a senhora Fernanda, que no CEMUS I – 175 alunos (com EJINHA), CEMUS V 72 alunos e CEMUS IX 166 alunos (com Ejinha). Foi questionada sobre quantidade de alunos frequentes: CEMUS I 122 alunos frequentes, CEMUS V 50 alunos frequentes e CEMUS IX 134 alunos frequentes. Foi questionada sobre número de salas abertas em cada CEMUS e quantas são multisseriadas: CEMUS I – 6 salas de aulas, CEMUS V – 02 salas de aulas, CEMUS IX 06 salas. Questionada sobre quantos alunos cancelaram a matrícula: Respondeu que não há CANCELAMENTO de matrícula. Foi questionada sobre quantos alunos evadidos . Respondeu a senhora Fernanda que CEMUS I – 53 alunos (evadidos e não comparecimento). CEMUS V – 22

alunos. CEMUS IX 32 alunos. Foi apresentada no momento a CARTA CONVITE aos senhores pais dos alunos, informando sobre as matrículas do EJA, as quais serão abertas em 01 de junho de 2017 até 23/06/2017. Foram informados os endereços dos CEMUS I, CEMUS V e CEMUS IX. Foram solicitados os documentos para efetivação da matrícula. Também na carta convite foi elaborado um questionário para que os pais pudessem responder: a) dados pessoais b) informação do nível de escolaridade dos pais c) motivo pelo qual faria voltar a estudar novamente ou continuar os estudos. Posteriormente, o Presidente convidou alguns professores para apresentarem e explanarem as situações atuais dos CEMUS, na visão docente. Presentes o professor Caio de Matemática, Professora Iolanda de Matemática e Professor Ademir para responder a estes questionamentos. O professor Ademir disse que menor não pode mandar embora, maior pode. Secretário José Carlos Grigoletto informou que seria irresponsabilidade fechar escola sem avaliação. Já foram enviados a 37 empresas informando sobre o EJA da SE/Salto. As empresas precisam por conta do ISSO 9000. É preciso um conteúdo definido para o EJA. Conversando com a equipe pedagógica falou sobre a lição de casa. É preciso refletir com a equipe. Receber críticas é normal. Que deseja implantar o projeto “Ler faz bem” a começar pelo EJA. É preciso motivar o trabalho dos professores. Trabalhar em conjunto. (exemplo de Barrichello que ganhou o título, mas não sozinho). Lançamento do Ler faz bem, será no CEMUS I. Alguns alunos solicitaram ao secretário o INTEREJA. O secretário respondeu “já marcaram data”?. Então, ficou para 14/06/2017 o início do INTEREJA. Em estudo a proposta curricular EJA. Previsão: setembro de 2017. É preciso também pensar na AVALIAÇÃO EJA. Pensar que são adultos e não crianças. Está suficiente, atualmente? Não. O secretário disse que só tem que agradecer ao Legislativo. Ninguém o abordou no sentido pejorativo. A professora Eliana disse que NOTAS para o EJA é a melhor forma de avaliação. Que é preciso melhorar a qualidade. A Supervisão de Ensino Municipal também trouxe propostas dos alunos à Secretaria. O secretário disse que haverá contrato emergencial (contrato temporário) a professores, por doze meses. Neste momento foi apresentado o PLANO DE AÇÃO da Secretaria, pela Fernanda. Haverá matrículas para o EJA e não inscrições. É um compromisso a mais do aluno para com a escola. Antecipação de matrícula (trabalhar com margem de alunos). É preciso

planejamento destes números. Que em maio haverá a distribuição da carta convite conforme exposto acima. Neste momento, com a palavra o Professor Caio Moreira. Disse que está no CEMUS há 30 anos. Que mudou o perfil dos alunos. Eles não dão trabalho. Juntos tornam-se iguais. Às vezes acontecem alguns problemas, mas são corriqueiros. Que há tempos havia oficinas (sabão, sabonete), festas juninas, circo, cinema. É preciso resgatar estes projetos que trazem a comunidade para a escola. Informou que o noturno o tempo é menor entram às 19h00 e saem às 22h30. O professor Ademir rebateu que o que funcionou no passado não funciona hoje. São clientes diferentes. Não existe tecnologia e os alunos são avançados na tecnologia. Com 15 anos precisariam mesmo estudar no EJA? É um direito. Que não dão trabalho em sala de aula. Mas os professores precisam chegar mais nos alunos. Boa parte de evasão são por causa dos mais novos de idade. Os mais velhos não se misturam. Existem na rotina dos mais jovens o uso de palavras de baixo calão o que os mais adultos não permitem. Neste momento, o vereador Márcio Conrado coloca que o sistema de ensino é cartesiano, que os blocos não dialogam com outros blocos, as matérias são fragmentadas. Falou da parceria IFESP. O secretário respondeu que projetos prontos não dão certo. É preciso que as propostas sejam criadas com os alunos e professores. IFESP oferece tecnologia. A prefeitura cederá o espaço e o IFESP o curso. Existem 6 salas ociosas no IFESP e oferecerá cursos ao EJA. Convite a todos neste momento que 03/06/2017 haverá audiência pública no IFESP (questionados pelo MEC e cobrados o porquê do número irrisório de alunos em Salto. A conselheira Rosana Horschutz disse que existe uma processo para entrar no Instituto muito rigoroso e que os alunos não passam. Que não deu certo porque o técnico deles é muito avançado. Que deveria haver um processo inverso. O IFESP adequar à nossa realidade e não nossos alunos à realidade deles. O secretário José Carlos disse que a diretora Karina do IFESP é muito acessível, conhecedora da realidade saltense e que está desenvolvendo um projeto com a Secretaria Municipal com parceria da Secretaria de Gestão Ambiental. Que a prioridade será o EJA. Que deveria oferecer cursos de curta duração adaptados às necessidades do EJA. Inegável sua tecnologia de primeira linha. Neste momento, tomou a palavra a professora Iolanda. Disse que no CEMUS IX os alunos são oriundos das escolas CAIC, Joseano e Costela. Alunos que

apresentam muitos problemas na rede pública estadual mas quando vêm para o EJA tornam-se amigos. Muitos voltam a visitar a escola EJA quando estão no Ensino Médio. Apreciam muito as artes dramáticas. O secretário acrescentou que vinte escolas irão participar da Mostra Estudantil de Teatro. Que o aluno crítico busca cultura e educação. É preciso investir a cultura e educação na periferia. Neste momento, tomou a palavra o professor Codo, de Educação Física. Acrescentou que se o aluno iniciar desde o infantil a cultura de visitas a museus, teatros, cinemas, quando chegar adulto saberá muito bem se comportar nestes ambientes. A ideia é colocar em horários contrários: música, teatro, xadrez, oficinas de violão, hip hop. Levar arte para os alunos. No Cemus V os alunos têm problemas com os mais velhos. Os mais velhos têm dificuldades de aprendizagem. As classes multisseriadas não ajudam e é muito difícil trabalhar com elas. Em Matemática, por exemplo não há problema. Mas 7º e 8º ano juntos, torna-se um. O presidente do Conselho neste momento elogiou o CEMUS e disse que parece que entraram no eixo. Que não há necessidade de fechar o CEMUS. O professor Codo sugeriu propaganda para amplamente divulgar a oferta da modalidade. Neste momento, a conselheira Evelize sugeriu que se colocassem salas com idades mais velhas separadas dos mais jovens. Neste momento, a senhora Fernanda explicou sobre a Jornada Matemática. Que junho iniciam as matrículas. Neste momento o Vereador Márcio disse que a diversidade, comportamentos diferentes trazem o equilíbrio. A conselheira Rosana disse que aluno problema, com comportamento agressivo chega ao EJA porque não aprendeu, ou porque tem ritmo diferenciado ou porque se envolve com coisas no percurso escolar. O professor Caio disse que respeita o limite de aprendizagem dos alunos. O vereador Edemilson disse que seria viável uma Diretoria (criação) para cuidar e tratar do EJA. Cobrou o fechamento do CEMUS V e IX. A conselheira Rosana disse que a idéia era fechar, não de atender à demanda. O professor Caio disse que na gestão passada houve o fechamento do CEMUS V , mas professores e sindicato fizeram abrir. O professor Codo disse que foi injustiça, que desde a época do Prefeito Pilzio havia demanda, que funciona muito bem e que decisões não devem partir de cima para baixo. A professora Iolanda disse que é sempre assim: a cada semestre fica com medo do fechamento, to semestre o pavor. Que os alunos não querem ir para o centro, pois alegam que

não dá tempo de tomar banho e ir à escola. O professor Caio disse que estão colaborando tirando os alunos da rua, quando trata-se de Liberdade Assistida. O professor Ademir recordou que em 2008 o CEMUX VI do Icaraí fecharam 4 salas (sobrou uma sala). Que em 2009 e 2010 mesmo com demanda fecharam a escola. Que ninguém sabe o porquê do fechamento. O Cemus V atende São Judas, Bom Retiro, São Gabriel. Os alunos são problemáticos. Mas se resgatar um já poderá ser considerada vitória. O presidente do conselho disse que educação não é custo e sim investimento. Os professores do EJA presentes disseram estar esperançosos, porque tudo que é bom volta. Que não sabem se é política. Mas acreditam na gestão atual. O presidente neste momento disse que estão caminhando. Que a Secretaria responde e estão abertos ao debate. Agradeceu à presença dos professores e ao legislativo e disse que o Conselho é aberto a todos. É público e deve ser participativo. Neste momento a professora Marly agradeceu à Fernanda Barbutto e disse que o secretário está muito bem assessorado. Após a saída dos professores convidados, o presidente deste Conselho explicou que o PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, a pedido do técnico Celso Iversen, precisa constituir a EQUIPE TÉCNICA para monitoramento, conforme meta estabelecida do Plano. A equipe técnica deverá ter representantes do Departamento Administrativo, de Planejamento, Pedagógico, Supervisão de Educação e representantes dos docentes. Que a portaria do P.M.E. já existe. Que não há necessidade de colocar nomes, somente representantes. Que qualquer alteração das equipes e comissões deverá ter ata lavrada, mas não necessariamente baixar outra Portaria. Que haverá uma reunião em 24 de maio de 2017 com a COMISSÃO COORDENADORA MUNICIPAL, formada por representantes da Secretaria Municipal da Educação, Conselho Municipal de Educação, Poder executivo, Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos, Representantes das escolas municipais, particulares, estaduais, técnicas, ensino superior, EJA, CEMAEE, legislativo, Direitos da Criança e dos adolescentes, FUNDEB, alimentação escolar, assistência social, saúde e pais de alunos. Reiterou a necessidade de reservar o grupo whatsapp somente para assuntos referentes ao Conselho Municipal. Convidou a todos os presentes para em 31 de maio de 2017, no salão Paulo Freire, a reunião extraordinária do presente conselho municipal a fim de tratar questões relativas à violência nas escolas, drogas e vandalismo, com a

presença do Capitão da PM, Secretários de Governo, Vereadores e outros. Explanou sobre alguns casos, como CEMUS VII (invasão constante, porém sem registros). Cemus IX (invasão constante), também não há boletim de ocorrência. Armários, atividades de artes jogados, murais da escola. É preciso resgatar as ações sociais nas escolas, como dança, capoeira, nos finais de semana. O capitão convidado falará sobre as invasões nas escolas. A opinião é que as municipais também devem ser muradas. A professora Rosana disse que na escola estadual responsável por ela, na parte de trás teve que fechar porque pessoas fazem sexo. Que os muros dificultam a ação. O secretário municipal disse que os problemas de invasão acontecem toda semana, pichar muros. É preciso ter ação com a comunidade. Existe um plano em construção com uma empresa de segurança. A GM filma, localiza, mas a maioria é menor de 18 anos. 30/06/2017 haverá uma Conferência Municipal de Segurança – CONSEG (educadores, GM, capitães)_Temos medo de perder a batalha, isto é normal. Mas que está sempre aberto à comunidade para dialogar, mas marca encontro e a população não vem conversar. Professora Rosana disse que a comunidade é importante. Que é preciso ter autoridade na escola e que vigias são importantes inibem a atuação. Uma professora de escola particular percebe a diferença nos valores quando pergunta por que o aluno faltou. Escola particular responde por que foi ao shopping com a mãe, escola pública porque visitou pai na cadeia e outros. Que no dia 31 de maio devemos criar um PLANO DE AÇÃO. Após o legislativo questionou o secretário sobre Kit Material Escolar. O secretário respondeu que são itens, não kits. Que conforme licitação no Jornal Gazeta de SP poderão averiguar nos atos oficiais da Prefeitura que as empresas são licitadas por lote. Que o Tribunal não autoriza lote fechado para única empresa (sulfite de uma empresa, lápis de outra, cadernos de outra). Que no percurso de entrega houve greve do correio. Que muitos materiais entregues foram de péssima qualidade e teve necessidade de troca. O vereador Márcio alegou que é preciso informar à sociedade. Houve até boato que a caneta BIC era falsa. A professora Rita disse que os pais foram informados. O vereador Cícero disse que o vereador é questionado na porta da escola. Que a secretaria de educação deve enviar a lista de material e o que já foi entregue. Assim a vereança poderia dar retorno à população. O vereador Edemilson questionou a lista. O vereador Garotinho disse que não entende

como foi tirado o cartão escolar, porque as contas foram aprovadas com o cartão. Que precisa saber quando chegam os cadernos por exemplo e quais itens foram comprados. O vereador Márcio disse que o povo tem direito de saber. O secretário respondeu que suas idas ao Legislativo são iniciativas próprias. O vereador Cícero convidou para terça 23 de maio informar e esclarecer a população. O vereador Edemilson disse de empresas entram em falência e escolas também vão junto, ficam sem ver as obras finalizadas. O vereador convidou a todos para participarem de audiências públicas. A professora Rita solicitou que revejam a quantidade de material (12 cadernos é muita coisa) que muitos são devolvidos aos pais no final de ano. O presidente solicita que o legislativo apóie a secretaria de educação e discuta projetos relevantes. O vereador Márcio disse que todos querem acertar. Após o presidente falou da APM (associação de pais e mestres) Que a contribuição facultativa ajuda em visitas pedagógicas. A outra gestão proibia veemente a solicitação de contribuição. A professora Rosana disse que a APM é jurídica, o estatuto normatiza a ação e a contribuição é facultativa. Sugere que sejam discutidos menos assuntos, pois a reunião torna-se muito longa. O presidente disse que a pauta é enviada por email previamente e que aceita sugestões de alterações. A professora Rita concordou com a professora Rosana e disse que a reunião deve ter horário para iniciar e horário para terminar. A conselheira Evelize sugeriu participação da Professora Doutora Juliana Tonche, especializada em Justiça Restaurativa para 31/05/2017. O presidente agradeceu a presença de todos e encerrou-se a presente reunião. Eu (a) EVELIZE ASSUNTA PADOVANI MONTEIRO, Secretária do Conselho Municipal, digitei a presente ata a qual será lida e assinada pelos presentes.

José Carlos Grigoletto_____

Fernanda Cristina de Almeida Barbutto_____

Eliana Aparecida Martins de Medeiros_____

Ana Maria Ribeiro_____

Alexandro Batista da Costa_____

Haroldo Lais Ribeiro Jr._____

Elaine Aparecida Lima_____

Adriana Carla Moi_____

Elaine Carrijo City Vasconcellos_____

Rita de Cássia da Silva Tancredo_____

Rodrigo Lucas de Oliveira_____

Maria Teresa Pucinelli Marinho Lescano_____

Ademir Constante de Melo_____

Ivone Aparecida Barbosa_____

Paula Carolina Coppe Valle_____

Márcio Antonio Julianni Jr._____

Gilson Mazzi_____

Alzir Modesto da Silva Filho_____

Emilia Lopes Borba_____

Camila Pereira de Souza Santos_____

Rita Leite Diniz_____

Marli Aparecida Capoa Brassarotti_____

Rosana Horschutz_____

Evelise Assunta Padovani Monteiro_____

Paula Francisco Ourique de Carvalho Baldi_____

Acassia Regina da Silva_____

Convidados

Cicero Landim _____

Divaldo Aparecido dos Santos_____

Edemilson Pereira dos Santos_____